

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

SUMÁRIOS DE ARTE I

197 4 / 76

O PROFESSOR, Natália do Carmo Marinho

6
3 (1)

Sumário N.º 1

Data 16. 1. 75

1. Arte Egípcia

Indicações bibliográficas. Cronologia do Egito Antigo.
O tradicionalismo geográfico. O papel determinante da religião na arte egípcia.

Assinatura

Natália do Carmo Moniz Marques

2

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 2

Data 23/1/75

O período pré-dinástico:

Os ritos funerários primitivos. As primeiras manifestações artísticas. As pedras votivas. A paleta do rei Nar-Mer: a divisão do espaço em registos. O aparecimento das convenções na representação humana. As proporções das figuras relacionadas com a sua importância social. A escrita suméria (os hieróglifos): o seu valor artístico.

Assinatura

Natalia do Carmo Marques Marinho

Sumário N.º 2 (cont.)

Data 23/1/75

O período dinástico antigo:

Características da arte egípcia: arte ligada à religião, e uma concepção mágica.

Os túmulos: as primeiras sepulturas subterráneas e o culto a Osiris. As mastabas. As pirâmides e o culto a Rá. A pirâmide em degraus de Djéser; a pirâmide de Sufrou; as pirâmides de Giza. A decoração das mastabas. O papel desempenhado pela pintura. Convenções. A variedade de temas - sua justificação. A pintura associada ao relevo.

A escultura: A lei de frontalidade. Convencionais

Assinatura

Natalia do Carmo Marques Marinho

Sumário N.º 2 (cont.)

Data 23/1/75

mo da representação humana. O imobilismo de este
trânsito epifânico. A procura diversidade de temas. A esti-
lização do corpo e o idealismo - realismo de físico
mista. A estética - blocos. A durabilidade dos materiais
utilizados (diamante, etc.). A pintura associada à es-
cultura.

Assinatura

Natália do Carmo Marques Morimbo

Sumário N.º 3

Data 30/1/75

— As unhas médias e nove.

— Permanências das convenções na pintura e na esculptura.

— A arquitectura: os templos (Karnak, Luxor, etc.).
A importância da arquitectura religiosa egípcia. A divisão do templo. Elementos arquitectónicos. Elementos de suporte - tipos de colunas. O processo de construção. A decoração do templo. O papel da pintura. O papel do relevo. Tipos de relevo (o baixo-relevo e o alto-relevo; tipos do baixo-relevo). As convenções observadas no relevo. A utilização do relevo no interior e

Assinatura

Natalia do Carmo Marques Marinho

6

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 3 (cont.)

Data 30/1/75

no exterior dos templos. Temática variada.

— Hatshepsut e o templo de Deir el-Bahari: um exemplo da arquitectura na paisagem. O Ramesséum. O "Speos" de Ramssés II em Abu-Simbel.

— Os hipogéus: razões do seu aparecimento.

Assinatura

Natalia do Carmo Marques Marinho

Sumário N.º 4

Data 6/2/75

— A revolução de Tell-el-Amarna, Akhenaton e Nefertiti. Inovações verificadas no campo artístico e sua relação com as alterações de ídolos religiosos observadas neste período. Abandono das convenções adoptadas anteriormente.

— O desaparecimento de Akhenaton, a abjuração de Tutankamon e o retorno ao convencionalismo. O Tesouro de Tutankamon: sua importância para a História da Arte. As artes menores (ourivesaria, vidros, mobiliário, etc.).

— A arte tardo-egípcia; a importância do retrato

Assinatura

Natália do Carmo Marques Marinho

Sumário N.º 4

Data 6/2/75

— A revolução de Tell-al-Amarna, Akhenaton e Nefertiti. Sua arte verificada no campo artístico e sua relação com as alterações de ídolo religioso observadas neste período. Abandono das convenções adoptadas anteriormente.

— O desaparecimento de Akhenaton, a abjuração de Tutankamon e o retorno às convenções lisas. O Tesouro de Tutankamon: sua importância para a História da Arte. As artes menores (ourivesaria, vidros, mobiliário, etc.).

— A arte tardo-egípcia; a importância do retrato

Assinatura

Natalia do Carmo Marques Marinho

Sumário N.º 4Data 6 / 2 / 75

(ex: retrato de um sacerdote, a Cabeça Verde, de Berlim).

A época ptolomeica — construídas mais importantes deste período: o templo de Hórus, em Edfu; o conjunto arquitectónico da ilha de Filé.

O arcaísmo verificou-se na arte deste período e sua ligação com as preocupações de índole política dos soberanos ptolomeicos.

Assinatura

Natalia do Carmo Moraes Martins

UNIVERSIDADE DO PORTO

9

Sumário N.º 5

Data 13/2/75

Não houve aula — reunião da secção de
História

Assinatura

Natália do Carmo Marques Martins

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data / /

— 20.2.75 / 27.2.75 / 6.3.75 —

As aulas não funcionaram devido a doença da professora

Assinatura

Natália do Carmo Marques Martins

Sumário N.º 6

Data 13/3/75

2. Antes da Mesopotâmia

Indicações bibliográficas. Cronologia. O enquadramento geográfico. A Mesopotâmia: local de passagem e de controlo das mais importantes vias comerciais da Síria, Ásia Menor e Iraão. Aparecimento de condições necessárias para o desenvolvimento de uma civilização de tipo urbano.

Antes da Suméria e da Acádia.

Os Sumérios: seu contributo para o desenvolvi-

Assinatura

Maria Lúcia do Carmo Marques Marinho

Sumário N.º 6 (cont.)

Data 13/3/75

mento cultural mesopotâmico. A arte suméria: uma arte anónima, prática, destinada à colectividade.

— A arquitectura do tijolo; implicações do uso do tijolo como material de construção. Os Templos: suas características. Os zigurates. Descrição das fachadas e dos interiores.

— A estatuária: os arantes (ex-votos de pequenos propósitos). Características da estatua suméria: importância dada aos rostos e estilização do corpo.

— O relevo: as estelas votivas (a Estela dos Abutu - Suméria; a Estela de Naram - Sin - Acadia), as placas, os selos cilíndricos. Convenções observadas na representação

Assinatura

Natalia do Carmo Marques Martins

Sumário N.º 6 (cont.)

Data 13/3/25

taça humana (mostro de perfil, etc.). Temas. O papel desempenhado pela escrita cuneiforme.

Os sepulchros reais de Ur: o Tesouro de Sargão Shubad — o elevado valor artístico das peças de ourivesaria.

Antes da Babilónia e Assíria

A estela do Código de Hammurábi (1º período babilónico)

A arte assíria: arte guerreira, de grandes prósperos, ao serviço de uma profundeza real e divina.

Arquitectura: Templos e palácios. Complexidade e grandiosidade.

Assinatura

Natalis do Carmo Marques Marinho

Sumário N.º 6 (cont.)

Data 13/3/75

diosidade das construções. A pedre: material abundante na zona assíria: implicações da sua utilização. Decorações das fachadas e dos interiores. A escultura e suas relações com a arquitectura: o papel decorativo das fôrmas protectoras - os touros alados.

— O relevo: a importância do relevo mural assírio. Estelas conmemorativas, selos cilíndricos, placas, obeliscos. Temas (guerra, caçadas, cerimónias religiosas). Convenções (músculos vinculados dos braços e das pernas, diferença de proporções consoante a importância do representado, rosto do perfil, etc.). fraudes feitas obtidos nos baixos-relevos assírios pela utilização de elementos repetidos,

Assinatura

Natalie do Carmo Marques Mourão

Sumário N.º 6 (cont.)

Data 13 / 3 / 75

pelas dimensões, por vezes gigantescas dos personagens, pela majestade das atitudes. Os escultores assírios: grandes animalistas (ex.: a Leoa ferida).

Arte neobabilónica:

A grandiosidade de Babilónia: o palácio real e o zigurate. Os baixos-relevos do tijolo esmaltado.

3. Arte do Irão Antigo

Indicações bibliográficas. Cronologia. O Irão. Situação

Assinatura

Natália da Cunha Marques Marinho

Sumário N.º 6 (cont.)

Data 13/3/75

geográfica. Sua posição estratégica: ponto de encontro de diversas influências — síntese de elementos do Oriente antigo.

— O período aqueménida; a política tolerante dos monarcas; suas implicações no campo artístico das grandes cidades do império persa: Susa, Ecbátana, Pasárgades, Persepolis. A existência de uma arte oficial.

— Arquitectura: a inexistência de templos, devido à ausência da religião persa. Arquitectura funerária: o mauzóleo de Ciro (caso mais interessante), os hipogeus dos aqueménidas. Arquitectura civil: as palácios. Materiais utilizados: o tijolo, a pedra e a madeira.

Assinatura

Natalia do Carmo Marques Martins

Sumário N.º 6 (cont.)

Data 13/3/75

— Persépolis: —

— Os propíleos de Xerxes. Os palácios de Xerxes, Dario e Artaxerxes. A utilização do terraço à maneira da Mesopotâmia. A apadana. Influências arquitectónicas e pérfias. A decoração dos palácios (baixos-relevos, tímpanos esmaltados — o friso dos túrtulas). Uso funcional da colunata. Os capitais. Os tetos abobadados.

— O relevo: sua utilização na decoração do interior e exterior dos palácios. Abolição do eixo hierárquico e ornais à maneira assíria. Temáticas utilizadas: desfiles (ex.: o desfile da apadana de Persépolis), luta do Rei com um monstro, símbolo da luta do Bem e do Mal, etc.

Assinatura

Natalie do Carmo Marques Martins

Sumário N.º 6 (cont.)

Data 13/3/75

— Artes menores: alto valor estético das peças de ourivesaria persa. Utilização de materiais preciosos (ouro, prata). Temas mais vulgares — os animais (o ibex e o carneiro selvagem).

Assinatura

Natalia do Carmo Marques Marinho

Sumário N.º 7

Data 19/3/75

d. Arte pré-helénica

a) Creta

Indicações bibliográficas. Cronologia. O contexto geográfico. Mênfis, Hefia Triada, Festos e Cnossos — centros cretenses mais importantes. A inexistência de muralhas nas cidades cretenses: sua relação com um tipo de civilização original desenvolvida a partir de Creta.

Os perlaícos: construções interpretadas na primeira fase, feitas para serem habitadas, vinculadas à escala humana.

Assinatura

Natália do Carmo Marques Martins

Sumário N.º 7 (cont.)

Data 19/3/75

— O palácio de Crossos. A planta: labirinto de salas e corredores (a sala do trono, os aposentos da rainha, a sala de banho, os armazéns, os pátios interiores, etc.)

— A modernidade da arte ceteúsa.

— A decoração a fresco (as Damns do Crossos, a Posição, os Copelinos, o Tríncipe dos Línios, etc.). Convenções. Influências efípcias: O monumento (os filipinos, as Perdizes, a Cena da Tourada).

— Estatária de pequenas dimensões. As deusas das serpentes: sua relação com o culto da Deusa-Mãe.

— A cerâmica. Temáticas decorativas: elementos geométricos; elementos vegetais e marinhos.

Assinatura

Natalia do Carmo Marques Mexilhos

Sumário N.º 7 (cont.)

Data 19 / 3 / 75

b) Micenas

— Indicações bibliográficas. Cronologia. Os Aqueménidas —
— Situação geográfica de Micenas e Tirinto — fortificações
zonas protegidas por muralhas espessas.

— Os palácios: suas características. O mégaron. Os Tesouros (tholoi) — sepulturas reais.

— A porta das leões em Micenas: influência cretense (colunas ou fuste troncocónicos).

— A decoração a fresco: influência cretense não só na técnica, mas também nos temas.

— As outras muralhas: a ourosaléia — a Taca do Nestor

Assinatura

Natália do Carmo Marques Maximino

20

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 7 (cont.)

Data 19/3/75

a taça de Vaphio, as máscaras de ouro (ex.: a máscara de Agamémnon), as lunetas (dina, mismo e maximo) da cene da casa ao leão).

— Cerâmica: influências cretenses (persistência das formas e temas) e inovação (o carácter narrativo e não só decorativo que dará origem a uma corrente ornamental de cerâmica preta).

Assinatura

Natalia do Carmo Marques Marinho

Sumário N.º 8

Data 10/4/75

5. Arte Grega

Indicações bibliográficas. Cronologia. As raízes de arte grega. Os elementos dórios e jónicos. A importância da Ásia Menor.

A Idade Média Helénica. A cerâmica de tipo geométrica. A cerâmica de tipo orientalizante. O estilo ático de figuras negras.

O período arcaico: o desenvolvimento de cerâmica de figuras negras (Exécias e Anáxis). A cerâmica de figuras vermelhas (Eupróimo).

Arquitetura: as ordens e o problema das proporções

Assinatura

Natália do Carmo Marques Mourinha

Sumário N.º 8 (cont.)

Data 10/1/75

A ordem: combinação de elementos arquitectónicos (estrobato; coluna - base, fuste, capitel - entablamento - corniça, friso, cornija - frontão) A ordem dórica. Os templos. Sua evolução. Dimensões do templo (peristasis, opisthodomos, naos, pronaos). Classificação dos templos quanto ao número de colunas (in antis, tetrástilo, hexástilo, heptástilo, octástilo) e quanto à disposição destas (in antis, próstilo, anfipróstilo, periptero e bíptero); o templo de planta de circular (Tholos).

— A ordem jónica. Sua origem. Elementos arquitectónicos.

— A escultura. O Kuros e a Koré. Os xoans: sua relação com as kôrai. A lei da frontalidade. O hieratismo deus fi-

Assinatura

Natalia do Carmo Marques Marinho

Sumário N.º 8 (cont.)

Data 10/4/75

jurás. Os problemas de anatomia, dos pentagramas e da fisionomia. O sorriso arcáico. Influência da arte egípcia. A evolução dos Kúros pelo abandono progressivo da lei de frontalidade. O Apolo Píouxiuo (abaixo do tipo arcáico do Kúros). O moscóforo. O cavaleiro Rómulo. As estelas funerárias (ex.: o Mensageiro de Maratona). — A decoração dos frontões dos templos jónicos. Sua evolução. Frontão da fachada do templo de Artemisa em Corfu. Frontão do templo de Apolo em Éfeso. Os frontões ocidental e oriental do templo de Zeus em Olímpia.

A decoração das metopes. Sua evolução. O proble

Assinatura

Natalie do Carmo Marques Marinho

Sumário N.º 8 (cont.)

Data 10/4/75

sua da isocefalia. As metopas do templo de Selimunte —

— Evolução de escultura grega: o apogeu do período arcaico. O Fossídoi. O Aurifa de Delfos. Os Tiranicidas. O Troso Ludovisi. —

— Mínon e o monumento do corpo humano: sua preocupação máxima. O Discóbolo (monumento do corpo e ritmo bilíneo fisionómico). —

Polideto e o cánon. Sua importância para a arte grega. O Doríforo e o Diadímeneo. —

Assinatura

Natalie do Carmo Marques Marinho

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 17 / 2 / 75

Não houve aula — reunião de secção de História

Assinatura

Natália do Carmo Marques Mesquita

Sumário N.º 9

Data 24/4/75

— O período clássico. Péricles e o ideal do Belo e a perfeição clássica. Atenas e os tradicionalismos políticos e económicos. A acção impulsiva de Péricles no campo artístico.

— A acrópole ateniense. O Partenão, Íctinos e Fídias. O apogeu do estilo clássico. As concepções ópticas verificadas na fachada. Fídias: sua importância para a evolução da arte grega. A decoração dos métopos e do friso (a procissão dos Panateneicos) e dos frontões do Partenão. O Templo da Niké Aptera e o Erecteion. O Erecteion: o apogeu do estilo jónico. A tribuna das Cariátides — sua ligação com as Kórai arcaicas.

Assinatura

Natalie do Carmo Marques Martins

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 9 (cont.)

Data 24/2/75

As estátuas visolofantinas de Atenas e Zeus de autoria de Fidias. As estelas funerárias: sua importância.

A cerâmica de figuras vermelhas de estilo clássico.

A escultura grega do séc. IV:

Praxíteles e o seu sensualismo das suas obras escultóricas. A melancolia das psiquonias. A morbidez do tratamento do mármore. O Apolo Sauroctono. A Vénus de Cnido. Hermes e Dioniso. O cánon.

Escopas. Características da sua escultura (dramatismo, aptação, intensidade emocional). O friso oriental do Mausoléu de Halicarnasso. A ménsula.

Assinatura

Natalia do Carmo Marques Morimbo

27

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 9 (cont.)

Data 25/4/75

— Lísipo e o naturalismo selectivo. O problema do cânone. As estátuas em muito redondo; contraste existente entre as estátuas de Polideto e Praxíteles e as de Lísipo. O Apolônio: comparação com o Dorióforo de Polideto. O Ares Ludovisi.

— As estelas funeràrias.

— A pintura a fresco. Temas Zeus e Parrásio. Apolo

Assinatura

Natalia do Carmo Marques Marinho

Sumário N.º 10

Data 8 / 5 / 75
15 / 5 / 75

6. Arte Helenística.

Judicando bibliográficos. Cronologia. O contexto geográfico. Aspectos políticos: suas implicações no campo cultural.

As cidades helenísticas: Alexandria, Pérgamo, Rodas, Antioquia, Mileto, Éfeso, etc. O urbanismo.

A arquitectura. A grandiosidade das construções. Os teatros. As bibliotecas. Os museus. Os palácios. Os templos. A utilização das ordens dórica e jónica e o aperfeiçoamento do capitel coríntio.

Assinatura

Natália do Carmo Marques Marinho

Sumário N.º 10 (cont.)

Data 8/5/75
15/5/75

— A escultura: suas características: grandiosidade, teatralidade, carácter afectado. O realismo. Temática variada. O interesse pela infância, pela velhice e pelas deformações físicas (ex.: o Rapaz do Espinho, o Menino com o furo, Eros e Psique, Cadáver de Pupila, a Velha Embriagada, a Mãe, etc.). O retrato: sua importância (Alexandre Magno, Antócio III, Sócrates (?), etc.). A cópia de estátuas greco-romanas clássicas. O gosto pelo trágico e pelo amedrontado. O dramatismo, o patético (o falecido Maximiliano, o Salta-Suicida, o grupo do doente, as cenas do príncipe oriental do Altar de Teriápolis, etc.).

A pintura O imenso. As artes menores As figurinhas

Assinatura

Natalia do Carmo Marques Marinho

Sumário N.º 10 (cont.)

Data 8/5/75
15/5/75

de Terrante (Tâmaras) — a sua delicadeza e variedade
mais de propositos.

Assinatura

Natalia do Carmo Marques Matinho

Sumário N.º 11

Data 21/5/75

7. Arte Etrusca

— Indicações bibliográficas. Cronologia. O ambiente popu-
lar. A sua origem.

— A arte funerária etrusca. Os sepulcros. A sua planta.
Relações com a casa romana. Os columbarios. Os sarcófagos
de terracota (ex.: os espelhos do Cerveteri, o sarcófago do
Lanthe Seianti, etc.). Sua decoração. As pinturas a fresco
dos túmulos (as pinturas do Túmulo dos Touros, do Túmu-
lo dos Aníades, do Túmulo dos Leopoldos). Temáticas de
arte.

Assinatura

Natalia do Carmo Marques Marinho

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 11

Data 21/5/75

- Os templos. A planta. Os materiais utilizados. Os elementos decorativos em cerâmica.
- A mediocridade da escultura em pedra. A técnica aperfeiçoada dos trabalhos em bronze (a Loba do Capitolio, a Quimera de Naxos, etc.). O retrato — o realismo: influência no retrato romano.
- As obras urbanísticas etruscas.
- As artes menores. As jóias, os buccheri, etc.

Assinatura

Natália do Carmo Marques Monteiro

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 12.....

Data 5/6/75^a

— Não houve aula — reunião da secção de História —

Assinatura

Natálie do Carmo Marques Martins

Sumário N.º 13

Data 12/6/75

8. Arte Romana

Judicantes bibliográficas. Dados cronológicos. O factor geográfico: sua importância. A expansão romana e suas implicações no campo artístico.

As raízes etruscas e gregas. A influência helenística. O carácter prático e funcional da arte romana.

Arte pública, ao serviço da comunidade. Arte religiosa: o templo e as características religiosas romanas. As ordens. A arte triunfal: arcos de triunfo e colunas comemorativas (ex.: arco de Tito, arco de Constantino).

Assinatura

Natalia do Carmo Marques Martins

Sumário N.º 13

Data 12/6/75

Colunas de Trajano, etc.)

— Arte social: as grandes construções (o fórum; as termas — ex: as termas de Caracalla e as termas de Diocleciano; as basílicas; os coliseus; os teatros; as pontes; os aquedutos, etc.).

— As concepções urbanísticas romanas.

— A casa romana: suas divisões; sua decoração (pintura mural a fresco, mosaicos).

— A escultura romana: suas características. O retrato. O retrato. A arte funerária romana.

Assinatura

Natália do Carmo Marques Marias